

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2T21





Relatório da Administração

2T21

São Paulo, 27 de Julho de 2021 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de Junho de 2021 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A cada trimestre avançamos e nos consolidamos mais como o banco dos brasileiros, o banco focado nas classes C, D e E. Conhecemos nosso público alvo a fundo e sabemos o que realmente faz a diferença em suas vidas, por isso temos como propósito lançar um novo olhar para seus desafios, investindo muito em tecnologia para trazer produtos e serviços que auxiliem nossos clientes a vencer os obstáculos de suas vidas com segurança, além de estabelecermos uma comunicação eficiente e assertiva.

Pouco tempo após lançarmos nossa estratégia digital, alcançamos mais de **12,4 milhões de clientes** no banco, agregando **40 mil clientes novos por dia útil** neste 2T21, sendo que mais de 8,4 milhões de clientes tem acesso fácil a produtos e serviços através do nosso app.

O mercado nos conhecia pela expertise em crédito, agora se depara com uma **plataforma completa, capaz de crescer e engajar clientes**. Com o objetivo de gerar valor social e econômico, investimos em tecnologia com *deploys* significativos em nossa plataforma, e aprofundamos o contato direto com nossos clientes durante toda sua jornada, de modo a criar um relacionamento duradouro e comprometido com a excelência no atendimento.

No segmento que chamamos **Consumer Finance**, ofertamos diversos produtos de crédito como consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (leves usados e motos novas) e crédito pessoal. Já o segmento **Banking**, engloba 4 grandes frentes: (i) **Banco Transacional**, com conta digital e cartão múltiplo, limite emergencial, PIX, transferências e pagamentos de boletos, depósitos e saques; (ii) **Seguros**, onde levamos ao nosso cliente, além do tradicional seguro prestamista uma série de outras opções de seguros em parceria com a Too Seguros; (iii) **Savings**, onde disponibilizamos opções simples de investimentos como o “Poupa PAN”, focadas no nosso público alvo e agregando um componente importante de educação e planejamento financeiro; e (iv) **Adquirência**, oferecendo soluções completas para os microempreendedores e trabalhadores autônomos, que compõem parte importante da nossa base de clientes. A diversificação de nossos produtos, impulsionada por tecnologia, oferece a nossos clientes um ambiente totalmente integrado, aumentando o seu engajamento.

Nosso foco no cliente, capacidade de execução ágil e simples e condução por um time extraordinário e extremamente motivado, nos permitiu ser o banco que mais cresce sua base de clientes nos segmentos C, D e E, maioria da população brasileira, com a certeza de que ainda há muito mais a vir.

Ao final do 2º trimestre, 51% dos clientes de **Banking** estavam ativos em nossa base, reflexo do foco em ofertar um ecossistema completo de serviços e produtos, e da constante evolução das métricas de engajamento.

Em maio deste ano, o Banco BTG Pactual S.A. consolidou o nosso controle societário, movimento que trará mais agilidade para continuarmos nossa estratégia centrada no desenvolvimento de uma plataforma completa de produtos e serviços financeiros, destinados às classes C, D e E, indo muito além do crédito.

CONTA DIGITAL

A Conta Digital confere aos clientes acesso a uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade, com direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, produtos de investimento, seguros, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Adicionalmente, oferecemos diversos descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais, por meio de acordos com múltiplos parceiros. Nossos cartões de crédito co-branded também proporcionam vantagens para nossos clientes, criando uma gama importante de produtos direcionados para o nosso público-alvo.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em seis fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede de distribuição; novos parceiros de originação; e programa 'member get member'.

No 2T21, ampliamos de forma relevante nossas linhas de crédito voltadas para o produto cartão de crédito, largamente beneficiada pelo crescimento do banco digital e pela ampliação do relacionamento direto com o cliente através do nosso aplicativo. Acreditamos que o cartão de crédito é um instrumento importante para o engajamento dos clientes, permitindo o controle do fluxo de caixa e obtenção de benefícios. Além disso, o cartão é uma ferramenta de acesso ao crédito para um público que recebe pouca atenção dos bancos em geral.

Hoje oferecemos diversos produtos, como: Conta Corrente Completa, Empréstimo Pessoal, Cartão de Crédito e Débito, Limite Emergencial, Portabilidade de Salário, Poupa PAN entre outros. Adicionalmente, desenvolvemos uma plataforma importante para a venda de seguros, com diferentes modalidades voltadas para nossos clientes sendo lançadas em 2021.

Nossos esforços continuam direcionados para o lançamento de novos produtos com o objetivo de tornar a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento. A conta digital, ao centralizar todo o relacionamento com nossos clientes, se torna um instrumento indispensável para otimizarmos as oportunidades de cross-sell e upsell, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

ESTRUTURA DO BANCO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional, empréstimo pessoal e seguros.

Com 2.886 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura asset light, atuando via plataformas digitais com mais de 854 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 17,4 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o 2T21, originamos uma média mensal de R\$ 2.391 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 1.607 milhões do 1T21 e aos R\$ 1.597 milhões do 2T20, registrando aumento 49% e 50% respectivamente.

Em veículos, originamos R\$ 2.514 milhões no 2T21 em linha com os valores do 1T21 e 4T20 e 136% superior ao valor do 2T20. Essa mudança de patamar é resultado da otimização da nossa esteira de crédito e dos ganhos com a digitalização do processo de contratação, partes importantes da estratégia de digitalização do Banco PAN.

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 2º trimestre com saldo de R\$ 32.355 milhões, apresentando crescimento de 7% em relação ao saldo de R\$ 30.160 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2021, e crescimento de 31% em relação ao saldo de R\$ 24.730 milhões do 2º trimestre de 2020.

No 2º trimestre de 2021, as taxas de inadimplência over 90 e over 15-90 foram de 5,4% e 7,5% respectivamente, se mantendo controladas em níveis históricos apesar da mudança gradual em nosso mix de produtos.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas, encerrou o trimestre em R\$ 40 bilhões.

CONSIGNADO (Empréstimo e Cartão de Crédito)

O 1T21 foi marcado pelo impacto da retirada do aumento temporário de margem consignável realizado no 4T20. Com o retorno da margem consignável no 2T21, os volumes concedidos aumentaram para R\$ 4.391 milhões frente aos R\$ 1.933 milhões concedidos no 1T21 e aos R\$ 3.502 milhões em 2T20.

No produto cartão de crédito consignado, originamos R\$ 267 milhões no 2T21, frente aos R\$ 215 milhões originados no 1T21 e aos R\$ 223 milhões originados no 2T20, registrando um aumento de 24% no trimestre e 20% no comparativo de 12 meses.

Nossa plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos e fidelização, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

Para nossos parceiros, a plataforma se mostrou uma ferramenta importante, tanto para a redução do custo com fraudes quanto para maior agilidade na conclusão das operações. Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 13.298 milhões, frente aos R\$ 12.705 milhões do 1T21 e aos R\$ 10.981 milhões do 2T20, apresentando alta de 4,7% no trimestre e 21,1% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.089 milhões, registrando um aumento de 1,2% frente ao saldo de R\$ 2.064 milhões do trimestre anterior e de 7,4% em relação ao saldo de R\$ 1.946 milhões no 2T20.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

De forma geral, atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de uma rede extremamente pulverizada de lojas multimarcas e concessionárias parceiras.

Além da nossa plataforma de formalização, temos também uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

No 2º trimestre de 2021 foram originados R\$ 2.514 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, com queda de 6% em comparação aos R\$ 2.673 milhões do 1º trimestre de 2021, e alta de 136% frente aos R\$ 1.066 milhões originados no 2º trimestre de 2020.

A originação de veículos leves foi de R\$ 2.164 milhões no 2º trimestre de 2021, com queda de 9% frente aos R\$ 2.390 milhões originados no 1º trimestre de 2021 e aumento de 154% com relação aos R\$ 852 milhões originados no 2º trimestre de 2020. Já no segmento de motos, foram originados R\$ 350 milhões no 2º trimestre de 2021, frente aos R\$ 283 milhões no 1º trimestre de 2021 e aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2020.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 13.549 milhões, com crescimento de 7,9% em relação aos R\$ 12.555 milhões do 1º trimestre de 2021 e 43,2% em relação aos R\$ 9.458 milhões ao final do 2º trimestre de 2020.

CARTÕES DE CRÉDITO

Alavancados pelo crescimento do nosso banco digital e em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito utilizando, além do nosso canal na conta digital, nossos parceiros para originar novos cartões e ampliar nossa base de clientes. A jornada digital completa dos nossos clientes segue como prioridade e temos visto evoluções importantes nesse sentido.

Conforme mencionamos anteriormente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em *marketplaces* e lançamento de cartões *co-branded*. Essas parcerias, além da ampliação do número de clientes incentivam o processo de inovação, diversificam nossas fontes de originação e ampliam a gama de informações que alimentam nossos modelos de crédito.

Os canais digitais foram responsáveis pela maior parte das vendas. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no *cross sell* e elevação da eficiência em *analytics* e CRM.

Durante o 2º trimestre de 2021, as transações efetuadas com cartões de crédito seguiram uma trajetória de crescimento, somando R\$ 3.407 milhões, registrando um crescimento frente aos R\$ 2.550 milhões transacionados no 1º trimestre de 2021, e aos R\$ 1.187 milhões do 2º trimestre de 2020.

Esse crescimento constante do TPV é fruto de um maior engajamento, maior satisfação com nosso produto e ampliação da nossa base de clientes. Estamos otimistas em relação ao crescimento nos próximos trimestres.

A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.622 milhões, registrando crescimentos de 26% e 116% frente aos saldos de R\$ 2.078 milhões e R\$ 1.214 milhões, do 1º trimestre de 2021 e do 2º trimestre de 2020, respectivamente.

EMPRÉSTIMO PESSOAL

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para as classes C, D e E, observamos um crescimento do empréstimo pessoal, que visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia.

Alinhado a nossa estratégia de oferecer produtos focados em suprir as necessidades de nosso público alvo, no 2º trimestre de 2021 passamos a ofertar em nossa plataforma o empréstimo pessoal com garantia do FGTS. Com esse lançamento, nos tornamos o primeiro banco a permitir a antecipação do saque-aniversário do FGTS de forma 100% digital, diretamente pelo app da conta. Além de conversar diretamente com nosso público-alvo, essa modalidade dá a oportunidade que clientes negativados tenham acesso a crédito pessoal sem impacto em índices de inadimplência, aumentando o engajamento e fidelização do cliente.

Notamos um crescimento significativo desde o início da oferta do empréstimo pessoal, que ao final do 2T21 alcançou R\$ 244 milhões, um crescimento de 49% frente aos R\$ 164 milhões no 1T21 e 9638% frente aos R\$ 3 milhões de 2T20. Apesar do rápido crescimento, esperamos patamares cada vez maiores nos próximos trimestres.

SEGUROS

No 2T21, originamos R\$ 160,2 milhões em prêmios de seguros, frente aos R\$ 166,2 milhões e aos R\$ 67,5 milhões originados no 1º trimestre de 2021 e no 2º trimestre de 2020, respectivamente.

Nosso business de seguros segue sendo prioridade dentro da nossa estratégia de diversificação, *cross sell* e expansão da nossa plataforma completa de serviços bancários. Ao

longo de 2020, novos produtos foram lançados, focados em atender as necessidades específicas do nosso cliente.

Além disso, em 2021 nosso portfólio de produtos vai se expandir ainda mais, fidelizando nosso cliente e facilitando a contratação de serviços em uma *one-stop-shop platform*. As novas ofertas abrangem: Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro de Bens materiais (celular), Seguro Residencial, entre outros.

CRÉDITO PARA EMPRESAS (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 186 milhões, frente ao saldo de R\$ 203 milhões ao final do 1º trimestre de 2021 e ao saldo de R\$ 677 milhões no 2º trimestre de 2020. A carteira está integralmente provisionada e apresenta bom nível de garantias.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários encerrou o 2º trimestre de 2021 em R\$ 366 milhões, frente aos R\$ 390 milhões no 1º trimestre de 2021 e R\$ 451 milhões no 2º trimestre de 2020, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 30,2 bilhões no encerramento do 2º trimestre de 2021, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 15,7 bilhões em depósitos a prazo e representando 52% do total; (ii) R\$ 3,5 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 12% do total; (iii) R\$ 9,9 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 33% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 309 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 742 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 2º trimestre de 2021, a NIM Gerencial foi de 21% frente aos 18,6% do 1º trimestre de 2021 e aos 19,1% do 2º trimestre de 2020. Este patamar se manteve alto, e está relacionado aos *spreads* robustos das operações de crédito, à expansão das novas linhas de crédito com margens maiores e aos ganhos na cessão de carteira.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E DESPESAS COM PDD

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 388 milhões no 2º trimestre de 2021, frente aos R\$ 314 milhões do 1º trimestre de 2021 e aos R\$ 415 milhões do 2º trimestre de 2020.

No 2º trimestre de 2021, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 102,9 milhões, frente aos R\$ 81,9 milhões em 1T21 e aos R\$ 48,6 ao final de 2T20.

Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 285 milhões, frente aos R\$ 232 milhões do 1º trimestre de 2021 e aos R\$ 366 milhões do 2º trimestre de 2020. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas passaram de 3,1% no 1º trimestre de 2021 para 3,6% no 2º trimestre de 2021.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 495 milhões no 2º trimestre de 2021, frente aos R\$ 451 milhões no 1º trimestre de 2021 e aos R\$ 361 milhões do 2º trimestre de 2020, refletindo principalmente o aumento de gastos com pessoal e crescimento da estrutura do Banco.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 527 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 420 milhões do 1º trimestre de 2021 e aos R\$ 231 milhões do 2º trimestre de 2020, acompanhando os volumes de originação de crédito.

RESULTADO LÍQUIDO

No 2º trimestre de 2021, registramos LAIR de R\$ 273 milhões, uma queda de 3% frente ao LAIR de R\$ 281 milhões do 1º trimestre de 2021 e um aumento de 32% frente ao LAIR de R\$ 207 milhões do 2º trimestre de 2020.

O Lucro Líquido foi de R\$ 202 milhões, 6% maior em relação ao lucro de R\$ 190 milhões do 1º trimestre de 2021 e crescimento de 41% frente ao lucro de R\$ 144 milhões do 2º trimestre de 2020.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) custo de crédito sob controle; e (iii) receitas da prestação de serviços.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 14,7% no 2º trimestre de 2021, frente ao retorno de 14,2% no 1º trimestre de 2021 e de 11,4% no 2º trimestre de 2020. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 20,6% no 2º trimestre de 2021, frente aos retornos de 20,3% no 1º trimestre de 2021 e de 19,9% no 2º trimestre de 2020.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de *funding* atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.559 milhões em junho de 2021, frente aos R\$ 5.434 milhões em março de 2021 e aos R\$ 5.113 milhões em junho de 2020.

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (pro forma) encerrou o 2º trimestre de 2021 em 15,6% frente aos 15,9% registrados ao final do 1º trimestre de 2021 e aos 15,9% registrados no 2º trimestre de 2020, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC em 2021 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria para Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no valor de R\$ 94 mil; (ii) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 273 mil; e (iii) trabalho relacionado a Mercado de Capitais no montante de R\$ 112 mil, totalizando montante inferior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 27 de julho de 2021.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades	5	7.101	2.905	7.872	4.854
Instrumntos financeiros		37.474.791	33.334.517	37.704.078	33.562.758
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	123.000	1.251.889	123.050	1.251.938
Aplicações no mercado aberto		123.000	1.251.889	123.000	1.251.889
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	50	49
Títulos e valores mobiliários	7.a	3.552.403	2.721.513	3.778.434	2.945.552
Carteira própria		1.880.513	1.232.193	2.105.486	1.455.548
Vinculados a prestação de garantias		199.990	193.389	201.048	194.073
Vinculados a compromissos de recompra		1.471.900	1.295.931	1.471.900	1.295.931
Relações interfinanceiras		1.538.914	9.047	1.538.914	9.047
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		43.272	-	43.272	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.492.928	5.507	1.492.928	5.507
Correspondentes no País		2.714	3.540	2.714	3.540
Operações de crédito	8	30.183.680	27.212.114	30.183.788	27.212.153
Operações de crédito		29.897.544	27.466.468	29.897.544	27.466.468
Títulos e créditos a receber		2.134.633	1.644.136	2.134.744	1.644.175
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.848.497)	(1.898.490)	(1.848.500)	(1.898.490)
Outros ativos financeiros	9	2.076.794	2.139.954	2.079.892	2.144.068
Ativos fiscais		3.986.654	3.920.474	4.151.143	4.095.561
Correntes		364.715	529.741	422.492	596.917
Diferidos	32.b	3.621.939	3.390.733	3.728.651	3.498.644
Outros ativos	10	350.638	318.898	378.083	353.213
Outros valores e bens		313.645	365.853	322.024	374.658
Outros valores e bens	11.a	230.850	315.152	238.181	322.900
(Provisão para perdas)	11.a	(67.972)	(56.587)	(69.047)	(57.661)
Despesas antecipadas	11.b	150.767	107.288	152.890	109.419
Investimentos		911.849	904.000	13.224	12.625
Participações em controladas	12.a	898.625	891.375	-	-
Outros investimentos	12.b	13.224	12.625	13.224	12.625
Imobilizado	13	26.692	23.360	26.692	23.360
Outras imobilizações de uso		81.005	82.320	81.005	82.320
(Depreciações acumuladas)		(54.313)	(58.960)	(54.313)	(58.960)
Intangível	14	76.828	93.419	79.261	96.919
Ativos intangíveis		518.223	496.699	540.143	518.619
(Amortizações acumuladas)		(441.395)	(403.280)	(460.882)	(421.700)
TOTAL DO ATIVO		43.148.198	38.963.426	42.682.377	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros		34.331.854	30.445.809	33.695.415	29.823.754
Depósitos	15.a	20.038.447	22.181.345	19.406.912	21.566.403
Depósitos à vista		169.764	76.092	169.694	76.056
Depósitos interfinanceiros		3.799.764	9.011.115	3.533.888	8.747.715
Depósitos a prazo		16.068.919	13.094.138	15.703.330	12.742.632
Captações no mercado aberto	15.b	1.445.607	1.314.155	1.440.703	1.307.042
Carteira própria		1.445.607	1.314.155	1.440.703	1.307.042
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	10.223.429	5.346.049	10.223.429	5.346.049
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		10.223.429	5.346.049	10.223.429	5.346.049
Relações interfinanceiras	16	2.043.406	1.491.821	2.043.406	1.491.821
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.851.433	1.380.060	1.851.433	1.380.060
Correspondentes no País		191.973	111.761	191.973	111.761
Outros passivos financeiros	17	580.965	112.439	580.965	112.439
Provisões	18	424.208	438.344	497.994	513.622
Obrigações fiscais		459.663	439.986	548.149	536.768
Correntes	19	459.663	439.986	462.338	451.148
Diferidas	32.e	-	-	85.811	85.620
Outros passivos		2.373.918	2.321.819	2.382.264	2.332.336
Sociais e estatutárias		215.884	325.131	215.884	325.131
Diversas	20	2.158.034	1.996.688	2.166.380	2.007.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	5.558.555	5.317.468	5.558.555	5.317.468
Capital social:		4.175.222	4.175.222	4.175.222	4.175.222
De domiciliados no País		3.686.920	3.606.057	3.686.920	3.606.057
De domiciliados no Exterior		488.302	569.165	488.302	569.165
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		958.655	958.655	958.655	958.655
Outros resultados abrangentes		(21.767)	(23.731)	(21.767)	(23.731)
Lucros acumulados		239.123	-	239.123	-
TOTAL DO PASSIVO		43.148.198	38.963.426	42.682.377	38.523.948

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas da intermediação financeira	4.665.318	4.891.805	4.670.612	4.892.540
Rendas de operações de crédito 8.g	4.232.046	4.589.523	4.234.509	4.591.603
Resultado de operações de arrendamento mercantil 8.g	-	-	36	18
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários 7.d	149.028	56.946	151.823	55.583
Resultado com instrumentos financeiros derivativos 7.c	280.954	244.027	280.954	244.027
Resultado de operação de câmbio	604	1.148	604	1.148
Resultado das aplicações compulsórias	2.686	161	2.686	161
Despesas da intermediação financeira	(1.470.522)	(2.201.110)	(1.462.577)	(2.190.394)
Operações de captação no mercado 15.d	(768.549)	(1.464.814)	(760.601)	(1.454.097)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito 8.c	(701.973)	(736.296)	(701.976)	(736.297)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.194.796	2.690.695	3.208.035	2.702.146
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.640.503)	(2.280.032)	(2.650.747)	(2.301.952)
Receitas de prestação de serviços 22	326.630	189.207	327.558	198.413
Resultado de participações em controladas 12.a	5.972	16.766	-	-
Despesas de pessoal 23	(353.311)	(272.725)	(354.379)	(273.611)
Outras despesas administrativas 24	(1.900.121)	(1.216.202)	(1.906.423)	(1.227.065)
Despesas tributárias 25	(183.870)	(123.627)	(185.560)	(125.918)
Despesas de provisões 26	(114.050)	(87.348)	(114.449)	(89.700)
Outras receitas/(despesas) operacionais 27	(421.753)	(786.103)	(417.494)	(784.071)
Resultado operacional	554.293	410.663	557.288	400.194
Resultado não operacional 28	(3.167)	(1.848)	(3.297)	17.045
Resultado antes dos tributos	551.126	408.815	553.991	417.239
Tributos sobre o lucro 32.a	(158.364)	(94.365)	(161.229)	(102.789)
Provisão para imposto de renda	(214.519)	(133.253)	(216.371)	(138.372)
Provisão para contribuição social	(175.213)	(104.860)	(175.937)	(106.787)
Ativo fiscal diferido	231.368	143.748	231.079	142.370
LUCRO LÍQUIDO	392.762	314.450	392.762	314.450
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$				
Lucro por ação ordinária	0,33	0,26	-	-
Lucro por ação preferencial	0,33	0,26	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido	392.762	314.450	392.762	314.450
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	1.964	(4.871)	1.964	(4.871)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	359	(199)	359	(199)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	2.677	(7.214)	2.677	(7.214)
Efeito tributário	(1.072)	2.542	(1.072)	2.542
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	394.726	309.579	394.726	309.579
Atribuível a:				
Acionistas controladores	394.726	309.579	394.726	309.579

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
 PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Outros resultados abrangentes		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(4.871)	-	(4.871)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	314.450	314.450
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio e dividendos provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(123.005)	(123.005)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(19.229)	191.445	5.112.742
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	1.964	-	1.964
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	392.762	392.762
Destinações:								
Juros sobre o capital próprio e dividendos provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(153.639)	(153.639)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(21.767)	239.123	5.558.555

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO LÍQUIDO	392.762	314.450	392.762	314.450
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(615)	(1.181)	(615)	(1.181)
Depreciações e amortizações	24 35.124	31.687	35.141	31.711
Amortização de ágio	27 11.965	11.965	12.526	12.526
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	18 114.050	87.348	114.449	89.700
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	28 16.539	(1.589)	16.399	(1.758)
Resultado na alienação de outros valores e bens	28 (13.372)	3.437	(13.102)	3.625
Cessão de direitos	28 -	-	-	(18.912)
Resultado de participações em controladas	12.a (5.972)	(16.766)	-	-
Perdas por impairment de ativos	12 -	-	12	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c 701.973	736.296	701.976	736.297
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(231.368)	(143.748)	(231.079)	(142.370)
Resultado líquido ajustado	1.021.097	1.021.899	1.028.469	1.024.087
Varição de Ativos e Passivos:				
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	12.795	(1)	12.795
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(97.515)	65.481	(97.740)	72.114
Redução em derivativos	-	167.168	-	167.168
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	(978.282)	118.916	(978.282)	118.916
(Aumento) em operações de crédito	(3.686.449)	(1.758.682)	(3.686.521)	(1.758.262)
Redução em outros ativos financeiros	66.117	189.479	67.133	190.280
Redução em ativos fiscais	165.188	28.063	175.497	31.039
(Aumento) em outros ativos	(21.753)	(1.400)	(19.851)	(2.000)
(Aumento) em outros valores e bens	(31.544)	(41.689)	(31.248)	(41.494)
(Aumento)/Redução em depósitos	(2.142.838)	107.986	(2.159.491)	97.062
(Aumento)/Redução em captações no mercado aberto	131.452	(234.477)	133.661	(235.003)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	121.938	46.234	121.938	46.234
Aumento em outros passivos financeiros	468.526	578.622	468.526	578.622
(Redução) em provisões	(128.186)	(82.554)	(130.077)	(84.027)
Aumento em obrigações fiscais	244.271	261.354	238.622	262.010
Aumento em outros passivos	153.356	194.056	151.185	196.578
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(224.594)	(234.418)	(227.242)	(242.754)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.939.275)	438.833	(4.945.422)	433.365
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(225.130)	(295.350)	(225.130)	(295.350)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	252.564	250.416	252.564	250.416
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(1.293.944)	(383.527)	(1.293.944)	(383.527)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	533.333	26.988	533.333	26.988
Alienação de bens não de uso próprio	80.585	57.556	80.585	57.556
(Aquisição) de investimentos	(600)	(329)	(600)	(329)
(Aquisição) de imobilizado	13.b (11.569)	(4.164)	(11.569)	(4.164)
(Aquisição) de intangível	14.b (21.819)	(20.230)	(21.819)	(20.230)
Cessão de direitos	-	-	4.971	4.828
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(686.580)	(368.640)	(681.609)	(363.812)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	5.896.833	2.567.221	5.896.833	2.567.221
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(1.141.391)	(268.160)	(1.141.391)	(268.160)
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas	-	(2.515.985)	-	(2.515.985)
Juros sobre o capital próprio pagos	(254.896)	(201.248)	(254.896)	(201.248)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.500.546	(418.172)	4.500.546	(418.172)
(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.125.309)	(347.979)	(1.126.484)	(348.619)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5 1.254.794	1.231.440	1.256.792	1.234.219
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	615	1.181	615	1.181
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5 130.101	884.642	130.922	886.782
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(847.409)	(1.128.701)	(837.690)	(1.124.719)
Juros recebidos	3.681.891	4.120.367	3.685.433	4.125.002
Transferência de ativos não de uso próprio	(16.689)	(1.241)	(16.689)	(1.241)
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros	3.036	(7.413)	3.036	(7.413)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 2020
(Em milhares de reais - R\$)



	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
RECEITAS		3.762.970	3.481.382	3.773.480	3.510.456
Intermediação financeira		4.665.318	4.891.805	4.670.612	4.892.540
Prestação de serviços	22	326.630	189.207	327.558	198.413
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(701.973)	(736.296)	(701.976)	(736.297)
Outras receitas/(despesas)		(527.005)	(863.334)	(522.714)	(844.200)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.d	(768.549)	(1.464.814)	(760.601)	(1.454.097)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.803.276)	(1.149.072)	(1.809.340)	(1.159.717)
Materiais, energia e outros	24	(4.106)	(1.781)	(4.107)	(1.782)
Serviços de terceiros	24	(256.875)	(190.770)	(261.224)	(197.645)
Comissões pagas a correspondentes bancários	24	(984.527)	(623.219)	(984.527)	(625.629)
Outras		(557.768)	(333.302)	(559.482)	(334.661)
Processamento de dados	24	(164.644)	(138.430)	(164.729)	(138.534)
Serviços do sistema financeiro	24	(132.605)	(100.201)	(133.049)	(100.608)
Propaganda, promoções e publicações	24	(133.421)	(30.370)	(133.578)	(30.392)
Comunicações	24	(55.558)	(29.654)	(55.599)	(29.740)
Despesas com busca e apreensão de bens	24	(6.525)	(11.058)	(6.538)	(11.064)
Manutenção e conservação de bens	24	(6.698)	(3.398)	(6.700)	(3.399)
Transportes	24	(1.489)	(2.134)	(1.489)	(2.138)
Taxas e emolumentos	24	(1.494)	(1.252)	(1.988)	(1.493)
Viagens	24	(489)	(1.409)	(489)	(1.410)
Outras	24	(54.845)	(15.396)	(55.323)	(15.883)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.191.144	867.497	1.203.540	896.642
DEPRECIações E AMORTIZAções		(47.089)	(43.652)	(47.668)	(44.237)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.144.056	823.845	1.155.872	852.405
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.a	5.972	16.766	-	-
Resultado de participações em controladas		5.972	16.766	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.150.028	840.610	1.155.872	852.405
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.150.028	840.610	1.155.872	852.405
Pessoal		309.332	238.112	310.348	238.890
Remuneração direta	23	241.543	180.470	242.229	181.020
Benefícios	23	48.086	41.631	48.189	41.783
FGTS		15.283	12.235	15.508	12.310
Outros	23	4.420	3.777	4.421	3.777
Impostos, taxas e contribuições		386.213	252.605	390.820	263.428
Federal		372.496	243.738	376.603	254.108
Estadual		14	5	14	9
Municipal		13.702	8.863	14.203	9.311
Remuneração de capitais de terceiros	24	61.721	35.443	61.942	35.637
Aluguéis		61.721	35.443	61.942	35.637
Remuneração de capitais próprios		392.762	314.450	392.762	314.450
Juros sobre o capital próprio	21.c	153.639	123.005	153.639	123.005
Lucros retidos		239.123	191.445	239.123	191.445

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso passou a oferecer uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 71,69% do capital total.

Em 30/06/2021 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.*	657.561	100,00%	206.351	37,69%	863.912	71,69%
Mercado	-	-	341.145	62,31%	341.145	28,31%
Total	657.561	100,00%	547.496	100,00%	1.205.057	100,00%

* Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.

a) Eventos societários

Em 05/04/2021 a Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), e o Banco Sistema S.A. (“Banco Sistema”), subsidiária do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia e de titularidade da CaixaPar (“Contrato”), representativas de 49,2% do capital social votante e 26,8% do capital social total da Companhia, totalmente subscritas e integralizadas, pelo valor de R\$ 11,42 por cada uma das ações objeto (“Operação”).

Em 19/05/2021 foi concluída a aquisição do Banco PAN pelo Banco Sistema, após verificado o cumprimento de todas as condições precedentes da operação, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil e da autoridade concorrencial competente, encerrando-se nesta data o acordo de acionistas do Banco PAN, celebrado entre BTG Pactual e a CaixaPar em 31/01/2011.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pela Diretoria em 26/07/2021 e pelo Conselho de Administração em 27/07/2021.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	30/06/2021	31/12/2020
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00%	100,00%
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00%	100,00%
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00%	100,00%
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00%	100,00%
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00%	100,00%

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas “pro-rata-dia” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação,

aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas

antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota Explicativa 13.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

A composição dos ativos intangíveis, estão apresentados na Nota Explicativa 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 32.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos

instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2, de 12/08/2020, o PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do PAN.

v) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	7.101	830	(59)	7.872
Aplicações interfinanceiras de liquidez	123.000	4.953	(4.903)	123.050
Títulos e valores mobiliários	3.552.403	591.620	(365.589)	3.778.434
Relações interfinanceiras	1.538.914	-	-	1.538.914
Operações de crédito (4)	30.183.680	108	-	30.183.788
Outros ativos financeiros	2.076.794	3.098	-	2.079.892
Ativos fiscais	4.050.893	100.250	-	4.151.143
Outros ativos	363.070	20.900	(5.887)	378.083
Outros valores e bens	315.418	6.606	-	322.024
Investimentos	710.491	-	(697.267)	13.224
Imobilizado	26.692	-	-	26.692
Intangível	77.888	1.373	-	79.261
Total em 30/06/2021	43.026.344	729.738	(1.073.705)	42.682.377
Total em 31/12/2020	38.842.623	735.847	(1.054.522)	38.523.948

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	19.772.560	-	(365.648)	19.406.912
Captações no mercado aberto	1.445.606	-	(4.903)	1.440.703
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.223.429	-	-	10.223.429
Relações interfinanceiras	2.043.406	-	-	2.043.406
Outros passivos financeiros	580.965	-	-	580.965
Provisões	488.746	9.248	-	497.994
Obrigações fiscais	538.163	9.986	-	548.149
Outros passivos	2.374.914	13.237	(5.887)	2.382.264
Patrimônio líquido	5.558.555	697.267	(697.267)	5.558.555
Total em 30/06/2021	43.026.344	729.738	(1.073.705)	42.682.377
Total em 31/12/2020	38.842.623	735.847	(1.054.522)	38.523.948

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	4.665.355	9.870	(4.613)	4.670.612
Despesas da intermediação financeira	(1.467.187)	(3)	4.613	(1.462.577)
Resultado bruto	3.198.168	9.867	-	3.208.035
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.643.921)	(1.168)	(5.658)	(2.650.747)
Resultado não operacional	(3.112)	(185)	-	(3.297)
Tributos sobre o lucro	(158.373)	(2.856)	-	(161.229)
Total em 30/06/2021	392.762	5.658	(5.658)	392.762
Total em 30/06/2020	314.450	15.718	(15.718)	314.450

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, Braziliz Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Administradora de Consórcios Ltda;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Demonstra-se a seguir a Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente para a data base de 30/06/2020. Não ocorreram eventos não recorrentes para a data base de 30/06/2021.

Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	4.892.540	-	4.892.540
Despesas da intermediação financeira	(2.190.394)	-	(2.190.394)
Resultado bruto	2.702.146	-	2.702.146
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.301.952)	-	(2.301.952)
Resultado não operacional (1)	17.045	18.912	(1.867)
Tributos sobre o lucro	(102.789)	(6.430)	(96.359)
Lucro Líquido em 30/06/2020	314.450	12.482	301.968

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de Consórcio.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidades em moeda nacional	87	201	858	2.150
Disponibilidades em moeda estrangeira	7.014	2.704	7.014	2.704
Subtotal (caixa)	7.101	2.905	7.872	4.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	123.000	1.251.889	123.050	1.251.938
Total	130.101	1.254.794	130.922	1.256.792

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:**a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante		30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Aplicações no Mercado Aberto:	123.000	-	-	-	-	-	123.000	1.251.889
Posição Bancada	123.000	-	-	-	-	-	123.000	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional - LTN	123.000	-	-	-	-	-	123.000	1.899
Total em 30/06/2021	123.000	-	-	-	-	-	123.000	-
Total em 31/12/2020	1.251.889	-	-	-	-	-	-	1.251.889

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	123.000	-	-	-	-	123.000	1.251.889
Posição Bancada	123.000	-	-	-	-	123.000	1.251.889
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	1.249.990
Letras do Tesouro Nacional - LTN	123.000	-	-	-	-	123.000	1.899
Aplicações em Depósitos de Poupança	50	-	-	-	-	50	49
Total em 30/06/2021	123.050	-	-	-	-	123.050	-
Total em 31/12/2020	1.251.889	-	-	-	-	-	1.251.938

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	6.436	19.215
Posição bancada	6.436	19.215
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	24
Total (Nota 7d)	6.436	19.239

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30/06/2021 e em 31/12/2020, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Carteira própria:	1.880.513	1.232.193	2.105.486	1.455.548
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.376.976	686.952	1.376.976	686.952
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	503.208	544.907	503.208	544.907
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	329	334	329	334
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	224.973	223.355
Vinculados à prestação de garantias:	199.990	193.389	201.048	194.073
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	199.990	193.389	199.990	193.389
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	1.058	685
Vinculados a compromissos de recompra:	1.471.900	1.295.931	1.471.900	1.295.931
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.316.853	1.137.705	1.316.853	1.137.705
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	155.047	158.226	155.047	158.226
Total	3.552.403	2.721.513	3.778.434	2.945.552

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2021								31/12/2020	
	Circulante		Não Circulante						Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado		
Títulos para negociação:	-	2.887	193.408	38.917	-	235.212	235.711	(499)	254.387	(569)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.887	193.408	38.917	-	235.212	235.711	(499)	254.387	(569)
Títulos disponíveis para venda:	-	376.958	233.066	4.213	8.796	623.033	623.456	(423)	642.134	(783)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	376.958	233.066	4.213	8.796	623.033	623.456	(423)	642.134	(783)
Títulos mantidos até o vencimento	329	-	793.081	639.298	1.261.450	2.694.158	2.694.158	-	1.824.992	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	793.081	639.298	1.261.450	2.693.829	2.693.829	-	1.824.658	-
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	329	-	-	-	-	329	329	-	334	-
Total	329	379.845	1.219.555	682.428	1.270.246	3.552.403	3.553.325	(922)	2.721.513	(1.352)

Consolidado	30/06/2021								31/12/2020	
	Circulante		Não Circulante						Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado		
Títulos para negociação:	-	2.887	193.408	38.917	-	235.212	235.711	(499)	254.387	(569)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	2.887	193.408	38.917	-	235.212	235.711	(499)	254.387	(569)
Títulos disponíveis para venda:	-	402.539	433.516	4.213	8.796	849.064	882.115	(33.051)	866.173	(36.087)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	376.958	233.066	4.213	8.796	623.033	623.456	(423)	642.134	(783)
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	25.581	199.392	-	-	224.973	257.601	(32.628)	223.355	(35.304)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	1.058	-	-	1.058	1.058	-	684	-
Títulos mantidos até o vencimento	329	-	793.081	639.298	1.261.450	2.694.158	2.694.158	-	1.824.992	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	793.081	639.298	1.261.450	2.693.829	2.693.829	-	1.824.658	-
Fundo de Desenvolvimento Social - FDS	329	-	-	-	-	329	329	-	334	-
Total	329	405.426	1.420.005	682.428	1.270.246	3.778.434	3.811.984	(33.550)	2.945.552	(36.656)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 60.953 (31/12/2020 – superior em R\$ 51.857); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) NA distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Circulante	Total em	Total em
		Até 30 dias	30/06/2021	31/12/2020
Contratos Futuros (1)	17.421	17.421	17.421	(6.867)
Posição ativa (Nota 9)	22.632	22.632	22.632	2.394
Posição passiva	(5.211)	(5.211)	(5.211)	(9.261)
Total	17.421	17.421	17.421	(6.867)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
	Valor de Referência	Valor de Referência
Contratos Futuros		
Compromissos de Compra:	1.337.040	1.319.785
Mercado Interfinanceiro	1.287.361	1.216.512
Outros	49.679	103.273
Compromissos de Venda:	20.372.860	20.268.647
Mercado Interfinanceiro	20.315.682	20.162.784
Moeda Estrangeira	7.499	2.590
Outros	49.679	103.273
Total	21.709.900	21.588.432

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2021	31/12/2020
						30/06/2021	31/12/2020
Contratos futuros	2.238.139	7.499	2.620.656	4.823.892	12.019.714	21.709.900	21.588.432
DDI	-	-	-	99.358	-	99.358	206.546
DI	2.238.139	-	2.620.656	4.724.534	12.019.714	21.603.043	21.379.296
Dólar	-	7.499	-	-	-	7.499	2.590
Total	2.238.139	7.499	2.620.656	4.823.892	12.019.714	21.709.900	21.588.432

iv) Local de negociação e contrapartes:

Em 30/06/2021 e 31/12/2020 a contraparte é unicamente a B3 S.A.

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Letras Financeiras do Tesouro (1)	102.029	96.724
Total	102.029	96.724

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A..

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa		
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	2.731.878	1.933.206
	2.731.878	1.933.206
Posição Passiva		
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	(22.180.679)	(18.633.887)
	(22.180.679)	(18.633.887)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa		
Operações de Crédito (2)	19.344.742	17.214.182
	19.344.742	17.214.182
Posição Passiva		
Certificados de depósitos a prazo (1)	(2.559.814)	(1.904.951)
	(2.559.814)	(1.904.951)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(2) Neste objeto hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/06/2021			30/06/2020		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	-	-	-	1.037.314	(435.191)	602.123
Futuro	1.606.326	(1.325.372)	280.954	1.477.384	(1.835.480)	(358.096)
Total	1.606.326	(1.325.372)	280.954	2.514.698	(2.270.671)	244.027

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Títulos de renda fixa	142.592	37.707	145.387	36.344
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	6.436	19.239	6.436	19.239
Total	149.028	56.946	151.823	55.583

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	13.008.934	40,21	11.139.940	38,54	13.008.934	40,21	11.139.940	38,54
Consignado (1)	11.649.250	36,00	11.535.216	39,90	11.649.250	36,00	11.535.216	39,90
Financiamento cartões de crédito (2)	2.750.005	8,50	2.364.148	8,18	2.750.005	8,50	2.364.148	8,18
Conta garantida	1.599.846	4,94	1.475.084	5,10	1.599.846	4,94	1.475.084	5,10
Empréstimos imobiliário/habitacionais	334.071	1,03	372.362	1,29	334.071	1,03	372.362	1,29
Capital de giro	40.009	0,12	53.638	0,19	40.009	0,12	53.638	0,19
Créditos vinculados à cessão (3)	452.826	1,40	87.568	0,30	452.826	1,40	87.568	0,30
Financiamentos à exportação	5.316	0,02	5.316	0,02	5.316	0,02	5.316	0,02
Renegociações	135.706	0,42	156.409	0,54	135.706	0,42	156.409	0,54
Crédito pessoal	233.641	0,72	70.698	0,24	233.641	0,72	70.698	0,24
Cheque especial	10.468	0,03	2.917	0,01	10.468	0,03	2.917	0,01
Total das operações de crédito	30.220.072	93,40	27.263.296	94,31	30.220.072	93,40	27.263.296	94,31
Outros créditos (4)	2.134.633	6,60	1.644.136	5,69	2.134.744	6,60	1.644.175	5,69
Subtotal	32.354.705	100,00	28.907.432	100,00	32.354.816	100,00	28.907.471	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(322.528)	-	203.172	-	(322.528)	-	203.172	-
Total	32.032.177	-	29.110.604	-	32.032.288	-	29.110.643	-
Circulante	14.643.458		13.132.320		14.643.569		13.132.359	
Não Circulante	17.388.719		15.978.284		17.388.719		15.978.284	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco								Total em 30/06/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	1.496.591	643.779	624.920	284.346	146.734	120.387	98.641	573.372	3.988.770	3.279.579
01 a 30	64.009	30.502	31.043	15.881	8.920	6.653	5.133	22.293	184.434	146.467
31 a 60	62.200	28.964	28.454	14.310	8.075	6.096	4.674	20.783	173.556	145.486
61 a 90	55.891	27.873	27.234	13.655	7.616	5.754	4.454	20.006	162.483	135.759
91 a 180	167.029	78.692	77.704	38.321	20.940	15.781	12.371	56.689	467.527	381.042
181 a 365	289.891	132.768	129.401	61.564	32.256	25.342	20.470	101.526	793.218	653.159
Acima de 365	857.571	344.980	331.084	140.615	68.927	60.761	51.539	352.075	2.207.552	1.817.666
Parcelas Vencidas	138.723	231.099	180.107	149.184	123.509	115.534	101.954	575.672	1.615.782	1.292.327
01 a 14	127.522	9.653	22.777	19.490	13.087	11.220	11.756	27.623	243.128	168.023
15 a 30	11.201	211.230	18.335	10.321	5.860	4.767	3.667	15.489	280.870	231.517
31 a 60	-	10.216	126.137	21.361	11.874	8.137	6.413	24.675	208.813	123.587
61 a 90	-	-	9.415	89.029	14.963	9.421	6.854	36.611	166.293	87.559
91 a 180	-	-	3.443	8.983	75.704	77.926	67.722	88.417	322.195	205.664
181 a 365	-	-	-	-	2.021	4.063	5.542	243.351	254.977	319.589
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	139.506	139.506	156.388
Subtotal	1.635.314	874.878	805.027	433.530	270.243	235.921	200.595	1.149.044	5.604.552	4.571.906
Provisão Requerida	8.180	8.749	24.150	43.353	81.072	117.959	140.415	1.149.041	1.572.919	1.579.904

Banco	Níveis de risco								Total em 30/06/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	26.462.343	64.061	47.666	20.774	12.047	10.400	8.542	124.320	26.750.153	24.335.526
01 a 30	3.461.765	24.134	14.054	5.072	2.744	1.834	1.133	7.091	3.517.827	3.007.854
31 a 60	989.380	6.389	5.582	2.741	1.575	1.061	700	3.544	1.010.972	848.462
61 a 90	894.480	5.165	4.343	2.114	1.239	902	603	6.607	915.453	786.321
91 a 180	2.317.501	9.052	7.612	3.758	2.249	1.717	1.180	9.219	2.352.288	2.106.235
181 a 365	3.736.515	8.052	6.808	3.135	1.805	1.741	1.504	12.886	3.772.446	3.426.036
Acima de 365	15.062.702	11.269	9.267	3.954	2.435	3.145	3.422	84.973	15.181.167	14.160.618
Subtotal	26.462.343	64.061	47.666	20.774	12.047	10.400	8.542	124.320	26.750.153	24.335.526
Provisão Requerida	132.311	640	1.430	2.077	3.615	5.201	5.981	124.323	275.578	318.586
Total (1)	28.097.657	938.939	852.693	454.304	282.290	246.321	209.137	1.273.364	32.354.705	28.907.432
Total Provisão	140.491	9.389	25.580	45.430	84.687	123.160	146.396	1.273.364	1.848.497	1.898.490

Consolidado	Níveis de risco								Total em 30/06/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	1.496.591	643.779	624.920	284.346	146.734	120.387	98.641	573.372	3.988.770	3.279.579
01 a 30	64.009	30.502	31.043	15.881	8.920	6.653	5.133	22.293	184.434	146.467
31 a 60	62.200	28.964	28.454	14.310	8.075	6.096	4.674	20.783	173.556	145.486
61 a 90	55.891	27.873	27.234	13.655	7.616	5.754	4.454	20.006	162.483	135.759
91 a 180	167.029	78.692	77.704	38.321	20.940	15.781	12.371	56.689	467.527	381.042
181 a 365	289.891	132.768	129.401	61.564	32.256	25.342	20.470	101.526	793.218	653.159
Acima de 365	857.571	344.980	331.084	140.615	68.927	60.761	51.539	352.075	2.207.552	1.817.666
Parcelas Vincendas	138.723	231.099	180.107	149.184	123.509	115.534	101.954	575.672	1.615.782	1.292.327
01 a 14	127.522	9.653	22.777	19.490	13.087	11.220	11.756	27.623	243.128	168.023
15 a 30	11.201	211.230	18.335	10.321	5.860	4.767	3.667	15.489	280.870	231.517
31 a 60	-	10.216	126.137	21.361	11.874	8.137	6.413	24.675	208.813	123.587
61 a 90	-	-	9.415	89.029	14.963	9.421	6.854	36.611	166.293	87.559
91 a 180	-	-	3.443	8.983	75.704	77.926	67.722	88.414	322.195	205.664
181 a 365	-	-	-	-	2.021	4.063	5.542	243.351	254.977	319.589
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	139.506	139.506	156.388
Subtotal	1.635.314	874.878	805.027	433.530	270.243	235.921	200.595	1.149.044	5.604.552	4.571.906
Provisão Requerida	8.180	8.749	24.150	43.353	81.072	117.959	140.415	1.149.041	1.572.919	1.579.904

Consolidado	Níveis de risco								Total em 30/06/2021	Total em 31/12/2020
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	26.462.453	64.061	47.666	20.774	12.047	10.400	8.542	124.320	26.750.263	24.335.566
01 a 30	3.461.875	24.134	14.054	5.072	2.744	1.834	1.133	7.091	3.517.937	3.007.894
31 a 60	989.380	6.389	5.582	2.741	1.575	1.061	700	3.544	1.010.972	848.462
61 a 90	894.480	5.165	4.343	2.114	1.239	902	603	6.607	915.453	786.321
91 a 180	2.317.501	9.052	7.612	3.758	2.249	1.717	1.180	9.219	2.352.288	2.106.235
181 a 365	3.736.515	8.052	6.808	3.135	1.805	1.741	1.504	12.886	3.772.446	3.426.036
Acima de 365	15.062.702	11.269	9.267	3.954	2.435	3.145	3.422	84.973	15.181.167	14.160.618
Subtotal	26.462.453	64.061	47.666	20.774	12.047	10.400	8.542	124.320	26.750.263	24.335.566
Provisão Requerida	132.312	640	1.430	2.077	3.615	5.201	5.981	124.323	275.579	318.586
Total (1)	28.097.767	938.939	852.693	454.304	282.290	246.321	209.137	1.273.364	32.354.816	28.907.471
Total Provisão	140.492	9.389	25.580	45.430	84.687	123.160	146.396	1.273.364	1.848.500	1.898.490

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	30/06/2021			30/06/2020		
	Operações de Crédito	Outros Créditos	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	714.883	(12.910)	701.973	749.750	(13.454)	736.296
Baixas contra a provisão	(764.876)	-	(764.876)	(663.062)	-	(663.062)
Saldo do fim do período	1.848.497	41.946	1.890.443	1.915.423	54.530	1.969.953
Circulante	1.211.780	41.946	1.253.726	1.252.811	54.530	1.307.341
Não Circulante	636.717	-	636.717	662.612	-	662.612
Créditos Recuperados (2)	182.276	-	182.276	135.808	-	135.808
Efeito no Resultado (3)	(532.607)	12.910	(519.697)	(613.942)	13.454	(600.488)

Consolidado	30/06/2021			30/06/2020		
	Operações de Crédito	Outros Créditos	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Constituição/reversão de provisão	714.886	(12.910)	701.976	749.751	(13.454)	736.297
Baixas contra a provisão	(764.876)	-	(764.876)	(663.062)	-	(663.062)
Saldo do fim do período	1.848.500	41.946	1.890.446	1.915.424	54.530	1.969.954
Circulante	1.211.783	41.946	1.253.729	1.252.812	54.530	1.307.342
Não Circulante	636.717	-	636.717	662.612	-	662.612
Créditos Recuperados (2)	184.776	-	184.776	137.906	-	137.906
Efeito no Resultado (3)	(530.111)	12.910	(517.201)	(611.845)	13.454	(598.391)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 30/06/2021, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 184.776 (sendo R\$ 182.276 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 36 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 2.463 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State). No 1º semestre de 2020, houve cessão de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219, cujo valor de venda foi de R\$ 36.058 impactando a rubrica de recuperação de créditos; e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	30.486.103	94,22	27.112.094	93,79	30.486.103	94,22	27.112.094	93,79
Serviços	1.393.567	4,31	1.334.397	4,62	1.393.677	4,31	1.334.436	4,62
Construção e Incorporação	90.641	0,29	133.189	0,46	90.751	0,29	133.228	0,46
Outros Serviços	781.302	2,41	730.787	2,53	781.302	2,41	730.787	2,53
Financeiros	413.834	1,28	370.991	1,28	413.834	1,28	370.991	1,28
Transporte e Logística	5.343	0,02	6.334	0,02	5.343	0,02	6.334	0,02
Utilitários	91.099	0,28	82.145	0,28	91.099	0,28	82.145	0,28
Mídia, TI e Telecom	10.562	0,03	10.025	0,03	10.562	0,03	10.025	0,03
Locação de Veículos	635	-	759	-	635	-	759	-
Saúde, Segurança e Educação	151	-	167	-	151	-	167	-
Comércio	390.479	1,21	376.090	1,30	390.479	1,21	376.090	1,30
Atacado e Varejo	390.479	1,21	376.090	1,30	390.479	1,21	376.090	1,30
Indústrias de Base	65.012	0,20	65.033	0,22	65.012	0,20	65.033	0,22
Papel e Celulose	42.999	0,13	42.999	0,15	42.999	0,13	42.999	0,15
Outras Indústrias	86	-	107	-	86	-	107	-
Têxtil	15.258	0,05	15.258	0,05	15.258	0,05	15.258	0,05
Indústria Química	6.669	0,02	6.669	0,02	6.669	0,02	6.669	0,02
Agroindústria	19.544	0,06	19.818	0,07	19.544	0,06	19.818	0,07
Açúcar e Etanol	15.650	0,05	15.669	0,05	15.650	0,05	15.669	0,05
Agronegócio e Proteína Animal	3.894	0,01	4.149	0,01	3.894	0,01	4.149	0,01
Total (1)	32.354.705	100,00	28.907.432	100,00	32.354.816	100,00	28.907.471	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	768.838	2,38	697.064	2,41	768.838	2,38	697.064	2,41
50 seguintes maiores devedores	679.286	2,10	682.777	2,36	679.286	2,10	682.777	2,36
100 seguintes maiores devedores	266.192	0,82	260.884	0,90	266.192	0,82	260.884	0,90
Demais devedores	30.640.389	94,70	27.266.707	94,32	30.640.500	94,70	27.266.746	94,32
Total	32.354.705	100,00	28.907.432	100,00	32.354.816	100,00	28.907.471	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 30/06/2020, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2021			30/06/2020		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado	4.655.429	3.687.671	967.758	4.507.697	3.217.750	1.289.947
Total (Nota 8.g)	4.655.429	3.687.671	967.758	4.507.697	3.217.750	1.289.947

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios totalizam R\$ 452.826, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 87.568 em 31/12/2020), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 572.024 (R\$ 103.655 em 31/12/2020) (Nota 17.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Veículos	1.376.020	1.013.596	1.376.020	1.013.596
Consignado	1.245.386	1.079.576	1.245.386	1.079.576
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	967.758	1.289.947	967.758	1.289.947
Cartão de crédito	580.566	478.604	580.566	478.604
Prêmio de performance das cessões	211.036	320.882	211.036	320.882
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	182.276	135.808	184.776	137.906
Conta Garantida/Capital de giro	81.087	69.560	81.087	69.560
Crédito pessoal	64.946	113	64.946	113
Rendas imobiliária/habitacionais	31.909	32.810	31.908	32.810
Renegociações	14.397	11.935	14.397	11.935
Cheque especial	2.345	99	2.345	99
Outras	20	-	20	-
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	(525.700)	156.593	(525.700)	156.593
Total	4.232.046	4.589.523	4.234.545	4.591.621

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Valores a receber por cessão de créditos	2.051.164	2.134.439	2.051.164	2.134.439
Negociação e intermediação de valores	22.632	2.394	22.632	2.394
Confissão de dívida (1)	2.998	3.121	2.998	3.121
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	3.098	4.114
Total	2.076.794	2.139.954	2.079.892	2.144.068
Circulante	1.282.352	1.183.861	1.282.798	1.185.176
Não circulante	794.442	956.093	797.094	958.892

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 30/06/2021 é de R\$ 12.357 (R\$ 15.314 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais e fiscais	178.478	174.082	198.886	194.926
Valores a receber de sociedades ligadas	15.064	18.798	9.742	13.411
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	3.036	6.213	3.036	6.213
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.154	3.887
Outros (2)	154.060	119.805	162.265	134.776
Total	350.638	318.898	378.083	353.213
Circulante	342.485	276.836	354.568	292.177
Não circulante	8.153	42.062	23.515	61.036

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2021 é de R\$ 21.802 (R\$ 32.040 em 31/12/2020) (Nota 8.c); e

(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.787 em 30/06/2021 (R\$ 7.502 em 31/12/2020) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2021	31/12/2020	Custo	Provisão para perdas	30/06/2021	31/12/2020
Bens não de uso próprio	228.754	(67.972)	160.782	258.009	236.085	(69.047)	167.038	264.683
Imóveis	208.681	(60.313)	148.368	244.273	215.717	(61.110)	154.607	250.929
Veículos	20.073	(7.659)	12.414	13.736	20.368	(7.937)	12.431	13.754
Outros	2.096	-	2.096	556	2.096	-	2.096	556
Total	230.850	(67.972)	162.878	258.565	238.181	(69.047)	169.134	265.239
Circulante			162.878	258.565			169.134	265.239

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Serviços do sistema financeiro	126.321	89.076	126.470	89.249
Processamento de dados	4.779	5.040	4.779	5.040
Manutenção de softwares	2.105	4.059	2.105	4.059
Outras	17.562	9.113	19.536	11.071
Total	150.767	107.288	152.890	109.419
Circulante	15.767	70.416	16.899	71.386
Não circulante	135.000	36.872	135.991	38.033

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	30/06/2021	30/06/2021	31/12/2020	Período findo em	
												30/06/2021	30/06/2020
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	200.298	11	-	-	100,00	314	200.298	199.983	314	1.047		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	75.668	-	-	48.168	100,00	771	75.668	74.898	771	13.931		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	214.546	77.865	-	-	100,00	260	214.925	214.894	260	805		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	187.828	0,2	0,5	-	100,00	4.653	187.828	183.070	4.653	3.081		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	219.225	-	-	179.864	100,00	(26)	219.906	218.530	(26)	(2.098)		
								898.625	891.375	5.972	16.766		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do período findo em 30/06/2021 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 1.060, sendo R\$ 681 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 379 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil do período findo em 30/06/2021 revisadas por outro auditor independente.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
Bw Properties S.A.	10.710	10.710
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	2.135	1.536
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	13.224	12.625

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2021	31/12/2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	30.193	(25.555)	4.638	9.646
Sistemas de segurança e comunicações	10%	3.437	(2.171)	1.266	1.208
Sistemas de processamento de dados	20%	47.375	(26.587)	20.788	12.506
Total em 30/06/2021		81.005	(54.313)	26.692	-
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	-	23.360

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	23.360
Aquisições	-	467	11.102	11.569
Baixas	(8)	-	(4)	(12)
Depreciação	(5.000)	(409)	(2.816)	(8.225)
Saldo em 30/06/2021	4.638	1.266	20.788	26.692

14) Intangível**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	288.709	(236.745)	51.964	57.079
Ágio	10%	229.514	(204.650)	24.864	36.340
Total em 30/06/2021		518.223	(441.395)	76.828	-
Total em 31/12/2020		496.699	(403.280)	-	93.419

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2021	31/12/2020
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	289.611	(237.492)	52.119	57.251
Ágio	10%	250.532	(223.390)	27.142	39.668
Total em 30/06/2021		540.143	(460.882)	79.261	-
Total em 31/12/2020		518.619	(421.700)	-	96.919

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.079	36.340	93.419
Adições	21.819	-	21.819
Baixas	(35)	-	(35)
Amortização	(26.899)	(11.476)	(38.375)
Saldo em 30/06/2021	51.964	24.864	76.828

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2020	57.251	39.668	96.919
Adições	21.819	-	21.819
Baixas	(35)	-	(35)
Amortização	(26.916)	(12.526)	(39.442)
Saldo em 30/06/2021	52.119	27.142	79.261

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante		30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	169.764	-	-	-	-	169.764	76.092	
Depósitos interfinanceiros	1.135.792	334.091	52.468	241.041	2.036.372	3.799.764	9.011.115	
Depósitos a prazo (1)	798.587	1.208.196	820.408	3.018.439	10.223.289	16.068.919	13.094.138	
Total em 30/06/2021	2.104.143	1.542.287	872.876	3.259.480	12.259.661	20.038.447	-	
Total em 31/12/2020	3.615.576	6.233.016	1.009.768	2.294.827	9.028.158	-	22.181.345	

Consolidado	Circulante				Não Circulante		30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Depósitos à vista	169.694	-	-	-	-	169.694	76.056	
Depósitos interfinanceiros	1.135.788	334.090	52.468	-	2.011.542	3.533.888	8.747.715	
Depósitos a prazo (1)	796.270	1.179.796	814.487	3.001.981	9.910.796	15.703.330	12.742.632	
Total em 30/06/2021	2.101.752	1.513.886	866.955	3.001.981	11.922.338	19.406.912	-	
Total em 31/12/2020	3.607.960	6.218.217	955.563	2.019.878	8.764.785	-	21.566.403	

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	1.440.703	3.945	-	-	959	1.445.607	1.314.155
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	149.999	3.945	-	-	959	154.903	158.110
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.290.704	-	-	-	-	1.290.704	1.156.045
Total em 30/06/2021	1.440.703	3.945	-	-	959	1.445.607	-
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	5.004	2.109	-	1.314.155

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	1.440.703	-	-	-	-	1.440.703	1.307.042
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	149.999	-	-	-	-	149.999	150.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.290.704	-	-	-	-	1.290.704	1.156.045
Total em 30/06/2021	1.440.703	-	-	-	-	1.440.703	-
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	-	-	-	1.307.042

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2021	31/12/2020
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	84.023	1.037.116	2.374.666	129.275	6.289.256	9.914.336	5.018.678
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	2.966	21.647	118.783	104.014	61.683	309.093	327.371
Total em 30/06/2021	86.989	1.058.763	2.493.449	233.289	6.350.939	10.223.429	-
Total em 31/12/2020	41.372	92.007	974.917	3.577.688	660.065	-	5.346.049

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Depósitos a prazo	(511.253)	(576.444)	(506.710)	(570.450)
Depósitos interfinanceiros	(103.724)	(172.677)	(100.388)	(168.079)
Letras financeiras	(116.882)	(40.638)	(116.882)	(40.638)
Operações compromissadas	(15.617)	(3.896)	(15.548)	(3.771)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(10.077)	(7.154)	(10.077)	(7.154)
Créditos cedidos com retenção de risco	(6.136)	(8.594)	(6.136)	(8.594)
Letras de crédito imobiliário	(4.860)	(5.799)	(4.860)	(5.799)
Varição cambial	-	(572.223)	-	(572.223)
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	-	(77.389)	-	(77.389)
Total	(768.549)	(1.464.814)	(760.601)	(1.454.097)

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.851.433	1.380.060
Relações com Correspondentes (1)	191.973	111.761
Total	2.043.406	1.491.821

Circulante	2.043.406	1.491.821
-------------------	------------------	------------------

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	572.024	103.655
Dívidas subordinadas (b)	8.941	8.784
Total	580.965	112.439

Circulante	240.379	58.386
-------------------	----------------	---------------

Não circulante	340.586	54.053
-----------------------	----------------	---------------

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	30/06/2021	31/12/2020
No país:		
(1) R\$ 8.000	8.941	8.784
Total	8.941	8.784
Não Circulante	8.941	8.784

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

18) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Processos cíveis	296.319	294.662	305.666	305.467
Processos trabalhistas	125.394	141.139	130.134	147.209
Processos tributários	2.495	2.543	62.194	60.946
Total	424.208	438.344	497.994	513.622

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2020	294.662	141.139	2.543	438.344
Constituição líquida de reversão	84.851	29.186	13	114.050
Atualização monetária	-	-	18	18
Baixas por pagamento	(83.194)	(44.931)	(79)	(128.204)
Saldo em 30/06/2021	296.319	125.394	2.495	424.208

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2020	305.467	147.209	60.946	513.622
Constituição líquida de reversão	85.664	27.943	842	114.449
Atualização monetária	-	-	521	521
Baixas por pagamento	(85.465)	(45.018)	(115)	(130.598)
Saldo em 30/06/2021	305.666	130.134	62.194	497.994

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em junho de 2021, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 728;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2016. Em junho de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 850.359;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em junho de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 22.482;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2016. Em junho de 2021, o valor relacionado a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 9.759;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.686;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013 e 2016. Em junho de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 75.191;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em junho de 2021, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 78.371;

ISSQN sobre o VRG – A Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2017 cujo montante é R\$ 154.828 atualizados até junho de 2021; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2021, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 224.998.

19) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	390.581	374.906	392.966	385.746
COFINS a recolher	39.432	33.298	39.621	33.493
Impostos e contribuições sobre salários	14.671	17.424	14.684	17.468
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	6.053	5.648	6.104	5.692
PIS a recolher	6.407	5.411	6.441	5.446
ISS a recolher	2.131	2.807	2.134	2.811
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	388	492	388	492
Total	459.663	439.986	462.338	451.148
Circulante	459.663	439.986	462.338	451.148

20) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Pagamentos a efetuar	1.245.523	963.945	1.245.833	964.196
Operações vinculadas a cessão	648.867	764.657	648.867	764.657
Arrecadação de cobrança	84.352	101.664	84.593	101.904
Operações com cartão de crédito	51.939	46.293	51.939	46.293
Negociação e intermediação de valores	9.362	13.713	10.732	15.213
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.446	30.880	12.874	30.250
Valores específicos de consórcio	-	-	4.431	6.840
Outros	104.545	75.536	107.111	77.852
Total	2.158.034	1.996.688	2.166.380	2.007.205
Circulante	2.157.019	1.986.175	2.164.569	1.995.806
Não circulante	1.015	10.513	1.811	11.399

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 30/06/2021 e 31/12/2020 é de R\$ 4.175.222.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/06/2021	31/12/2020
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de

Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2021	% (1)	30/06/2020	% (1)
Lucro líquido	392.762		314.450	
(-) Reserva Legal	(19.638)		(15.723)	
Base de cálculo	373.124		298.728	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	153.639		123.005	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(23.046)		(18.451)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	130.593	35%	104.555	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

22) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Operações de crédito	165.693	91.470	165.693	91.477
Rendas de cartão	94.072	59.419	94.072	59.419
Rendas de intermediação de negócios	65.912	32.940	65.912	32.940
Outras	953	5.378	1.881	14.577
Total	326.630	189.207	327.558	198.413

23) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Proventos	(228.960)	(174.685)	(229.646)	(175.236)
Encargos sociais	(59.262)	(46.848)	(59.540)	(47.031)
Benefícios (Nota 31)	(48.086)	(41.631)	(48.189)	(41.783)
Honorários (Nota 29.b)	(12.583)	(5.784)	(12.583)	(5.784)
Outros	(4.420)	(3.777)	(4.421)	(3.777)
Total	(353.311)	(272.725)	(354.379)	(273.611)

24) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Comissões pagas a correspondentes bancários	(984.527)	(623.219)	(984.527)	(625.629)
Serviços de terceiros	(256.875)	(190.770)	(261.224)	(197.645)
Processamentos de dados	(164.644)	(138.430)	(164.729)	(138.534)
Serviços do sistema financeiro	(132.605)	(100.201)	(133.049)	(100.608)
Propaganda, promoções e publicidade	(133.421)	(30.370)	(133.578)	(30.392)
Comunicações	(55.558)	(29.654)	(55.599)	(29.740)
Aluguéis	(61.721)	(35.443)	(61.942)	(35.637)
Depreciação e amortização	(35.124)	(31.687)	(35.141)	(31.711)
Manutenção e conservação de bens	(6.698)	(3.398)	(6.700)	(3.399)
Despesas com busca e apreensão de bens	(6.525)	(11.058)	(6.538)	(11.064)
Taxas e emolumentos	(1.494)	(1.252)	(1.988)	(1.493)
Água, energia e gás	(1.115)	(1.186)	(1.116)	(1.187)
Transporte	(1.489)	(2.134)	(1.489)	(2.138)
Materiais de consumo	(2.991)	(595)	(2.991)	(595)
Viagens	(489)	(1.409)	(489)	(1.410)
Outras	(54.845)	(15.396)	(55.323)	(15.883)
Total	(1.900.121)	(1.216.202)	(1.906.423)	(1.227.065)

25) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Contribuição à COFINS	(143.908)	(97.256)	(144.889)	(98.754)
Contribuição ao PIS	(23.385)	(15.804)	(23.558)	(16.093)
Imposto sobre serviços	(13.561)	(8.687)	(13.582)	(8.875)
Impostos e taxas	(3.016)	(1.880)	(3.531)	(2.196)
Total	(183.870)	(123.627)	(185.560)	(125.918)

26) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Provisão/reversão de processos cíveis	(84.851)	(59.141)	(85.664)	(60.835)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(29.186)	(27.783)	(27.943)	(27.855)
Provisão/reversão de processos tributários	(13)	(424)	(842)	(1.010)
Total	(114.050)	(87.348)	(114.449)	(89.700)

27) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de encargos e despesas	83.817	59.431	84.018	59.959
Variação monetária / cambial	13.982	10.675	14.157	10.831
Despesas com operações de crédito cedidas	(377.143)	(757.077)	(377.143)	(757.077)
Descontos concedidos	(55.971)	(48.366)	(55.972)	(48.366)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(35.229)	(22.150)	(35.229)	(22.150)
Gravames	(21.187)	(12.598)	(21.201)	(12.618)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(11.965)	(11.965)	(12.526)	(12.526)
Outras	(18.057)	(4.053)	(13.598)	(2.124)
Total	(421.753)	(786.103)	(417.494)	(784.071)

28) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(16.539)	1.589	(16.399)	1.758
Resultado na alienação de outros valores e bens	13.372	(3.437)	13.102	(3.625)
Cessão de direitos (1)	-	-	-	18.912
Total	(3.167)	(1.848)	(3.297)	17.045

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de Consórcio.

29) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2020
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	1.249.990	5.889	18.443
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	1.899	59	684
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal (b)	Sem prazo	-	1.812.488	156.704	320.882
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal (b)	Sem prazo	15.064	16.107	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	162	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	9.718	10.533	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (d) (e)	Sem prazo	24	25	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d) (e)	Sem prazo	971	1.036	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (d) (e)	31/12/2021	948	948	-	-
Depósitos à vista (f)					
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(406)	(373)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(10)	(4)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(40)	(17)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(9)	(1)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(7)	(10)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.630.377)	(8.579.895)	(76.034)	(166.588)
Caixa Econômica Federal (b)	-	(2.364.501)	(502.285)	(17.882)	(12.343)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	11/01/2023	-	(7.814.210)	(54.816)	(149.648)
Depósitos a prazo (h)					
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	24/05/2024	(265.876)	(263.400)	(3.336)	(4.597)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/06/2024	(413.968)	(394.523)	(6.903)	(6.710)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	10/06/2024	(46.892)	(41.873)	(2.305)	(673)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	05/06/2024	(66.649)	(60.562)	(817)	(963)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	14/06/2024	(153.733)	(153.432)	(1.935)	(2.744)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(107.175)	(102.642)	(1.329)	(1.769)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2026	(1.244.904)	(7.112)	(4.378)	(193)
Caixa Econômica Federal (b)	-	(1.240.001)	-	(4.286)	(47)
		-	-	(23)	(21)

Pan Administradora de Consórcio Ltda.	01/09/2026	(4.903)	(7.112)	(69)	(125)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (i)		-	-	-	(6)
Pessoal chave da Administração	-	-	-	-	(6)
Instrumentos financeiros derivativos (j)		-	-	-	392.285
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	392.285
Outras obrigações		(13.446)	(30.881)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(12.874)	(30.250)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(458)	(538)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(108)	(55)	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	-	(38)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(7)	-	-	-
Receita de prestação de serviços (k)		-	-	55.831	33.304
,Too Seguros S.A.	-	-	-	55.596	32.830
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	235	474
Despesas de Pessoal		-	-	(156)	(145)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(156)	(145)
Outras despesas administrativas		-	-	(3.234)	(26.177)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.835)	(2.732)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(5.316)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(61)
Tecban S.A.	-	-	-	-	(539)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(399)	(17.529)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	-	949.733
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	949.733

(a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2021, sendo: R\$ 2.060 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 335 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 946 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 412, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(g) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(h) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

(i) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuadas pelo Banco PAN;

(j) Referem-se às operações de swap; e

(k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo Máximo	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	30/06/2020
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		-	597	-	-
Caixa Econômica Federal (b)		-	597	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (c)		-	1.251.938	5.948	19.127
Banco BTG Pactual S.A.		-	1.249.990	5.889	18.443
Caixa Econômica Federal (b)		-	1.948	59	684
Cessão de crédito (d)		-	1.812.488	156.704	320.882
Caixa Econômica Federal (b)	Sem prazo	-	1.812.488	156.704	320.882
Outros créditos		9.742	10.720	-	-
Caixa Econômica Federal (b)	Sem prazo	-	162	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	9.718	10.533	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	25	-	-
Depósitos à vista (e)		(337)	(337)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(2.364.501)	(8.316.495)	(72.698)	(161.991)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.364.501)	(502.285)	(17.882)	(12.343)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	(7.814.210)	(54.816)	(149.648)
Depósitos a prazo (g)		(48.379)	(43.017)	(2.359)	(716)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	24/05/2024	(46.892)	(41.873)	(2.305)	(673)
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(1.487)	(1.144)	(54)	(43)
Obrigações por operações compromissadas		(1.240.001)	-	(4.309)	(68)
Banco BTG Pactual S.A.	15/08/2026	(1.240.001)	-	(4.286)	(47)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	(23)	(21)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (h)		-	-	-	(6)
Pessoal chave da Administração	-	-	-	-	(6)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		-	-	-	392.285
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	392.285
Outras obrigações		(12.874)	(30.250)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(12.874)	(30.250)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	55.831	33.304
,Too Seguros S.A.	-	-	-	55.596	32.830
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	235	474
Despesas de Pessoal		-	-	(156)	(145)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(156)	(145)
Outras despesas administrativas		-	-	(3.234)	(26.177)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.835)	(2.732)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(5.316)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(61)
Tecban S.A.	-	-	-	-	(539)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(399)	(17.529)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	-	949.733
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	949.733

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;
- (c) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (d) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuadas pelo Banco PAN;
- (i) Referem-se às operações de *swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2021, foi aprovada a remuneração global anual dos Administradores do Banco PAN para o exercício de 2021, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no valor de R\$ 24.445 (R\$ 18.225 no exercício de 2020).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de honorários (Nota 23)	(12.583)	(5.784)	(12.583)	(5.784)
Contribuição ao INSS	(2.831)	(1.301)	(2.831)	(1.301)
Total	(15.414)	(7.085)	(15.414)	(7.085)

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

30) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma subsidiária integral do Grupo BTG Pactual e possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, o Banco BTG Pactual passou a exercer de forma individual o controle do Banco PAN, conseqüentemente passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira oficial os indicadores de Capital ao Banco Central do Brasil, a partir de então, o PAN optou por realizar e informar os cálculos dos Limites Operacionais de forma “gerencial” (Pró Forma) a partir da data base de 30/06/21, atendendo aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2021*	31/12/2020
Patrimônio de referência nível I	4.085.624	3.639.036
Capital Principal	4.085.624	3.639.036
Patrimônio de referência nível II	8.941	8.784
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	4.094.565	3.647.820
Patrimônio de referência	4.094.565	3.647.820
- Risco de crédito	23.688.514	20.811.865
- Risco de mercado	1.458	238
- Risco operacional	2.595.754	2.113.560
Ativo ponderado pelo risco – RWA	26.285.726	22.925.663
Índice de Basileia	15,58%	15,91%
Nível I	15,54%	15,87%
Nível II	0,03%	0,04%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(63)	(14.251)	(29.497)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(31)	(5.272)	(9.669)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(32)	(809)	(648)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(5)	(132)	(265)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(7)	(14)
Total em 30/06/2021		(131)	(20.471)	(40.093)
Total em 31/12/2020		(167)	(14.587)	(28.363)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2021, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2021 e 31/12/2020, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Posição Vendida - Dolar				
DOL	(7.499)	(2.590)	(7.499)	(2.590)
Total	(7.499)	(2.590)	(7.499)	(2.590)

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos gaps de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2021			31/12/2020		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	3.778.434	3.717.481	(60.953)	2.945.552	2.997.409	51.857
- Títulos para negociação	235.212	235.212	-	254.387	254.387	-
- Títulos disponíveis para venda	849.064	849.064	-	866.173	866.173	-
- Títulos mantidos até o vencimento	2.694.158	2.633.205	(60.953)	1.824.992	1.876.849	51.857
Operações de crédito	32.032.288	35.054.157	3.021.869	29.110.643	33.718.706	4.608.063
Depósitos interfinanceiros	3.533.888	3.581.119	(47.231)	8.747.715	8.776.018	(28.303)
Depósitos a prazo	15.703.330	16.815.681	(1.112.351)	12.742.632	14.302.803	(1.560.171)
Recursos de emissão de títulos	10.223.429	10.578.907	(355.478)	5.346.049	5.381.192	(35.143)
Dívidas subordinadas	8.941	10.807	(1.866)	8.784	10.285	(1.501)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			1.443.990			3.034.802

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 30/06/2021 totalizou R\$ 48.086 no Banco PAN e R\$ 48.189 no Consolidado (R\$ 41.631 no Banco PAN e R\$ 41.783 no Consolidado no período findo em 30/06/2020).

32) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	551.126	408.815	553.991	417.239
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(248.007)	(172.647)	(248.345)	(173.751)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	2.688	7.545	-	-
Juros sobre o capital próprio	69.138	55.352	69.138	55.352
Outros valores (2)	17.817	15.385	17.978	15.610
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(158.364)	(94.365)	(161.229)	(102.789)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Arrendamento Mercantil alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Contempla em 30/06/2021 a diferença de alíquota de CSLL em função da majoração prevista na Lei nº 14.183/21 (Nota 33d).

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.376.171	386.373	-	1.762.544
Provisão para contingências cíveis	132.598	43.870	(43.124)	133.344
Provisão para contingências trabalhistas	63.512	13.446	(20.531)	56.427
Provisão para contingências tributárias	1.145	1.211	(1.233)	1.123
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	28.860	7.392	(2.269)	33.983
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	33.447	277.787	(291.888)	19.346
Outras provisões	634.763	325.503	(295.849)	664.417
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.270.496	1.055.582	(654.894)	2.671.184
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.120.237	321	(169.803)	950.755
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.390.733	1.055.903	(824.697)	3.621.939

Consolidado	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.389.209	386.541	-	1.775.750
Provisão para contingências cíveis	136.417	44.405	(44.195)	136.627
Provisão para contingências trabalhistas	65.644	13.521	(21.052)	58.113
Provisão para contingências tributárias	22.789	1.757	(1.260)	23.286
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.028	7.894	(2.553)	34.369
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	48.294	277.960	(293.922)	32.332
Outras provisões	635.416	326.649	(295.916)	666.149
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.326.797	1.058.727	(658.898)	2.726.626
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.171.847	722	(170.544)	1.002.025
Total dos créditos tributários	3.498.644	1.059.449	(829.442)	3.728.651
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(85.620)	(191)	-	(85.811)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.413.024	1.059.258	(829.442)	3.642.840

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2021, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 27/07/2021.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
2021	766.799	1.044.953	39.660	196.810	806.459	1.241.763
2022	1.242.048	957.838	112.360	130.395	1.354.408	1.088.233
2023	569.460	142.447	298.043	329.520	867.503	471.967
2024	22.495	26.822	442.540	412.482	465.035	439.304
2025	12.309	25.762	58.152	51.030	70.461	76.792
De 2026 a 2029	58.073	72.674	-	-	58.073	72.674
Total	2.671.184	2.270.496	950.755	1.120.237	3.621.939	3.390.733

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
2021	771.827	1.048.508	40.361	197.642	812.188	1.246.150
2022	1.246.569	961.670	114.278	131.873	1.360.847	1.093.543
2023	573.767	146.921	300.474	331.223	874.241	478.144
2024	29.754	32.231	444.876	415.021	474.630	447.252
2025	23.357	37.443	59.473	53.538	82.830	90.981
De 2026 a 2029	81.352	100.024	3.613	3.600	84.965	103.624
Total	2.726.626	2.326.797	963.075	1.132.897	3.689.701	3.459.694

Em 30/06/2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 3.063.992 e R\$ 3.106.815 no Consolidado (R\$ 3.012.595 no Banco PAN e R\$ 3.058.602 no Consolidado em 31/12/2020).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2020), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2021, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396, e R\$ 582.597 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.558 no Consolidado (31/12/2020 - R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Saldo em 30/06/2021
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(7.418)	(191)	(7.609)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	(78.202)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(85.620)	(191)	(85.811)

33) Outras Informações

- a) Em 30/06/2021 e 31/12/2020, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- c) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotou medidas para minimizar seus impactos. As ações consideraram também, a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores continua sendo prioridade e a Administração segue gerenciando eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos.
- d) Em 01/03/2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, que estabeleceu o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para os bancos de 20% para 25% entre 01/07/2021 a 31/12/2021, retornando para 20% a partir de jan/22. Para as demais instituições financeiras, que antes estavam sujeitas à alíquota de 15%, a CSLL foi majorada para 20% no mesmo período, retornando a partir de jan/22 voltam para 15%. Referida Medida Provisória foi convertida na Lei nº 14.183, publicada em 15/07/2021, no Diário Oficial da União.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/06/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30/06/2021.

São Paulo, 27 de julho de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amos Genish

Conselheiros

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Fábio Soares de Miranda Carvalho

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Roberto Balls Sallouti

Sérgio Cutolo dos Santos

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Camila Corá Reis Pinto Piccini*

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo*

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques*

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

*Em processo de homologação do Banco Central do Brasil.

Banco Pan S.A.
Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

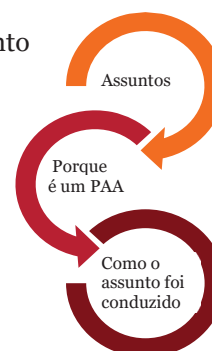
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco Pan S.A.

Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(g) e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis. Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos tributários (Notas 3(n) e 32(b))

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,7 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Banco Pan S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco Pan S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco Pan S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção

Banco Pan S.A.

relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de julho de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2021

O Comitê de Auditoria ("COAUD") do Banco PAN S.A. ("Companhia") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas Demonstrações Contábeis do 1º semestre de 2021, incluindo as Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes ("Demonstrações Contábeis"), de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

As informações foram apresentadas nas reuniões realizadas com a Administração da Companhia, as áreas internas, relatórios produzidos e apresentados ao COAUD, bem como nas interações realizadas com a Auditoria Interna e Auditoria Independente da Companhia.

Destaca-se que o COAUD foi informado de que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o balanço patrimonial ou os resultados da Companhia neste período, além das informações mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destacam: (i) a determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com a regulamentação vigente aplicável, associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito, sob os quais a Auditoria Independente considerou que as premissas e critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas Demonstrações Contábeis; (ii) o ambiente de tecnologia da informação, onde os procedimentos da Auditoria Independente demonstraram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das Demonstrações Contábeis; e (iii) créditos tributários, sob os quais a Auditoria Independente considerou que as premissas e os critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário. Adicionalmente, com relação às Demonstrações Contábeis, a Auditoria Independente considerou que essas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, e são consistentes em relação às informações contábeis individuais e consolidadas do PAN e suas controladas, tomadas em conjunto. Os principais assuntos ocorridos neste período foram: (i) expansão do banco digital; (ii) liquidação de Certificados de Depósito Interbancário com a Caixa Econômica Federal; (iii) emissão de Letras Financeiras; (iv) assinatura do Contrato de Compra e Venda de ações ordinárias da Companhia entre a Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR e Banco Sistema S.A., subsidiária do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com a consolidação do controle indireto da Companhia no BTG Pactual, com a consequente extinção do Acordo de Acionistas da Companhia; e (v) nova estrutura de funding.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Companhia, o COAUD considera que:

a) A Companhia vem aprimorando o acompanhamento dos principais indicadores de risco, reportado mensalmente na Declaração de Appetite a Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS) e também sua governança corporativa, com destaque para o fato de que no período não houve nenhum plano de ação com mais de uma renovação, evidenciando o atendimento às novas regras de governança dos planos de ação da Companhia, demonstrando uma mudança na cultura das áreas de negócio na elaboração dos planos de ação, cujas ações tem sido mais assertivas, e, adicionalmente, com a atualização das seguintes Políticas Corporativas: (i)

Segurança da Informação e Cibernética; (ii) Gestão de Continuidade de Negócios; e (iii) Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo. Além disso, a Administração da Companhia continua envidando os maiores esforços para continuamente melhorar o ambiente de segurança cibernética e de sistemas de tecnologia da Companhia, além de evoluir com o Programa de Proteção de Privacidade de Dados da Companhia;

b) Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e as características da Companhia; e

c) As Demonstrações Contábeis da Companhia, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer da Auditoria Independente, foram elaborados conforme a regulamentação vigente, notadamente as elaboradas pelo Banco Central do Brasil, e práticas contábeis adotadas no Brasil, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 22 de julho de 2021.

FÁBIO DE BARROS PINHEIRO
Presidente

PEDRO PAULO LONGUINI
Membro